Título: COSMÉTICOS INDUSTRIALIZADOS X ORGÂNICOS: AVALIANDO O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS EM ESTÉTICA \*

Autores: Andressa Gonçalves Cavalcanti CAMPOS; Andressa Gonçalves Cavalcanti CAMPOS; Babieli Corsini BACCOLI

Introdução: Vivenciamos neste século transformações tecnológicas avançadas. Antigamente os cosméticos eram utilizados apenas com a finalidade de embelezar e não existia um conceito formado quanto a sua eficácia ou males que pudessem causar a saúde. Os cosméticos orgânicos, apesar de pouco conhecidos no Brasil, atuam no cuidado da pele garantindo bem estar. Constituído de matérias-primas da agricultura orgânica, o biocosmético é um produto livre de substâncias químicas, com embalagens recicláveis e mínima produção de resíduos que possam afetar o meio ambiente, além disso, tem maior compatibilidade com a pele humana. Em contrapartida, os cosméticos industrializados, mais conhecidos e utilizados pelos consumidores contém em suas formulações uma série de ativos químicos e conservantes, com alto descarte de resíduos poluentes e que de maneira cumulativa pode ser prejudicial a saúde. Objetivo: Desta forma, este trabalho objetiva a coleta de dados sobre conhecimento de profissionais de estética, na utilização e escolha destes produtos. Metodologia: O estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, quantitativa, descritiva, longitudinal com aplicação de um questionário envolvendo 40 profissionais da área de estética. Considerações finais: Com as diversas inovações do mercado, os cosméticos orgânicos/naturais surgiram como um diferencial. Cabe aos profissionais da área da estética além de abster de conhecimento na área, executá-lo, tendo em vista o vasto número de casos especiais que exigem do esteticista este conhecimento.

Palavras-chave: Cosméticos, Indústria Cosmética, Orgânicos.

<sup>\*</sup> Apoio financeiro FAPEMIG.